

Balanco Patrimonial em 30 de Junho (Em milhares de reais)			
	2011	2010	
ATIVO	84.549	105.519	
Circulante	84	62	
Disponibilidades	39.402	51.600	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	39.402	50.700	
Aplicações em operações compromissadas (Nota 4)	9.846	900	
Aplicações em moeda estrangeira (Nota 4)	9.792	29.147	
Títulos e valores mobiliários	-	7.437	
Carteira própria (Nota 5)	-	-	
Vinculados à prestação de garantias (Nota 6(c))	54	54	
Vinculados à aquisição de ações de empresas estatais (Nota 5)	9	7	
Relações interfinanceiras	5	2	
Pagamentos e recebimentos a liquidar	4	5	
Créditos vinculados	10.535	750	
Operações de crédito (Nota 7)	5.103	-	
Empréstimos	5.432	750	
Financiamentos	24.624	16.427	
Outros créditos	21.872	14.777	
Carteira de câmbio (Nota 8(a))	18	-	
Negociação e intermediação de valores (Nota 6(b))	2.734	1.650	
Diversos (Nota 8(b))	49	35	
Outros valores e bens	49	35	
Despesas antecipadas	61.164	27.070	
Realizável a longo prazo	52.691	17.097	
Títulos e valores mobiliários	49.117	17.097	
Carteira própria (Nota 5)	3.574	-	
Vinculados à prestação de garantias (Nota 6(c))	8.473	9.973	
Outros créditos	8.473	9.973	
Diversos (Nota 8(b))	390	431	
Permanente	8	8	
Investimentos	363	396	
Imobilizado de uso	871	864	
Imóveis de uso	861	831	
Outras imobilizações de uso	(1.369)	(1.299)	
Deferido	19	27	
Gastos de organização e expansão	242	242	
Instalação e adaptação de dependência	60	60	
Amortização acumulada	(283)	(275)	
Total do ativo	146.103	133.020	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em milhares de reais)							
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste ao valor de Mercado	Lucros Acumulados	Totais
Em 31 de dezembro de 2009	38.586	-	109	10.743	3.772	50.627	103.837
Ajuste ao valor de mercado	-	-	-	-	61	-	61
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(4.800)	-	(4.800)
Em 30 de junho de 2010	38.586	-	109	10.743	3.833	45.827	99.098
Em 31 de dezembro de 2010	38.586	-	109	10.743	6.315	49.402	105.155
Ajuste ao valor de mercado	-	-	-	-	199	-	199
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	1.698	-	1.698
Constituição de reserva legal	-	-	-	85	-	-	85
Aumento de capital	-	70.008	-	(7.941)	-	(49.402)	12.665
Em 30 de junho de 2011	38.586	70.008	109	2.887	6.514	1.613	119.717
Mutações no fim do semestre	-	70.008	-	(7.856)	199	(47.789)	14.562

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de Junho de 2011 e de 2010

1. Contexto operacional: O Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo tem como objetivo a prática de operações e serviços permitidos aos bancos comerciais, de acordo com as disposições legais e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente operações de fomento ao comércio exterior. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Neste contexto, é necessária a utilização de estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, determinação da vida útil de determinados ativos dentre outros. A adoção às Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, não provocou efeitos no patrimônio líquido e no resultado da instituição em 30 de junho de 2011 e de 2010. **3. Principais práticas contábeis: (a) Ajuste ao resultado:** As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* e calculadas pelo método exponencial. **(b) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira. **(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. **(d) Títulos e valores mobiliários:** De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, em 30 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração em três categorias específicas: (i) títulos para negociação; (ii) títulos disponíveis para venda; (iii) títulos mantidos até o vencimento. (i) Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos na demonstração do resultado do período. (ii) Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos para o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. (iii) Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado do período. **(e) Instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002 e regulamentações posteriores, em 30 de junho de 2010, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou de proteção (*hedge*), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de proteção, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado do período. Os instrumentos financeiros derivativos que atendam aos critérios de proteção, classificados como "hedge de risco de mercado", bem como os objetos de proteção (ativo ou passivo) são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultado, exceto se o objetivo da proteção for título e valor mobiliário classificado na categoria de título mantido até o vencimento que, nesse caso, tanto o título como o instrumento financeiro derivativo serão contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo avaliados pelo valor de mercado. **(f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

5. Títulos e valores mobiliários

(a) Classificação por categorias e prazos

Títulos - 2011	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Valor contábil	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (*)
Títulos disponíveis para venda							
Ações de companhias abertas - Cetip	9.792	-	-	-	9.792	9.792	9.792
	9.792	-	-	-	9.792	9.792	9.792
Títulos mantidos até o vencimento							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	52.691	52.691	52.691	52.686	52.686
Certificado de privatização	54	-	-	54	54	54	54
	9.846	-	52.691	62.537	62.537	62.532	62.532
Títulos - 2010	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Valor contábil	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (*)
Títulos disponíveis para venda							
Ações de companhias abertas - ações da Cetip	5.811	-	-	-	5.811	5.811	5.811
	5.811	-	-	-	5.811	5.811	5.811
Títulos mantidos até o vencimento							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	30.773	17.097	47.870	47.870	47.805
Certificado de privatização	54	-	-	54	54	54	54
	5.865	-	30.773	17.097	53.735	53.735	53.670

(*) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível nas datas de 30 de junho de 2011 e de 2010.

(b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	2011	2010
Rendas de operações interfinanceiras de liquidez (Nota 4(b))	2.656	2.032
Rendas de títulos de renda fixa	2.814	2.287
Resultado com instrumentos financeiros derivativos - futuros	(108)	(5.216)
	5.362	(897)

6. Instrumentos financeiros derivativos: O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades próprias ou de seus clientes, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A política de atuação, os controles de monitoramento e as estratégias de operações seguem as diretrizes da administração do Banco.

(a) Valor dos instrumentos registrados em contas de compensação

	2011	2010
Contratos de futuros	-	-
Dólar	3.532	5.125

(b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

	2011	2010
Mercado futuro		
Outras obrigações - negociação e intermediação de valores	-	178
Outros créditos - negociação e intermediação de valores	18	-

(c) Margem de garantia: O quadro a seguir resume os valores depositados na BM&FBOVESPA em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2011 e de 2010:

Descrição	Quantidade	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	2011	2010
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	753	3.574	3.574	7.437	7.431

(d) Valores de despesas e receitas líquidas

	2011	2010
Resultado com instrumentos financeiros derivativos - futuros	(108)	(5.216)
	(108)	(5.216)

7. Operações de crédito

(a) Composição total da carteira

Títulos	2011	2010
Operações de crédito		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (i)	21.588	14.418
Financiamentos em moeda estrangeira	5.432	750
Empréstimos e títulos descontados	5.103	-
Total das operações de créditos	32.123	15.168
Outros créditos (ii)	130	420
	32.253	15.588

(i) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de "Outras obrigações - carteira de câmbio" (Nota 11(b)). (ii) Outros créditos compreendem rendas a receber sobre contratos de câmbio e títulos e créditos a receber.

(b) Modalidades e prazos

Operações de crédito

	2011	2010
De 1 a 90 dias	6.796	6.148
De 91 a 360 dias	25.457	9.440
	32.253	15.588

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	2011	2010	
Circulante	26.386	33.922	
Depósitos à vista	11	1	
Relações interfinanceiras	20.460	17.790	
Pagamentos a liquidar	15	-	
Empréstimos no exterior (Nota 9(a))	20.445	17.790	
Outras obrigações	5.915	16.131	
Carteira de câmbio (Nota 11(b))	490	-	
Sociais e estatutárias (Nota 11(a))	-	12.665	
Negociação e intermediação de valores	-	178	
Fiscais e previdenciárias (Nota 11(c))	4.015	1.906	
Diversas (Nota 11(d))	1.410	1.382	
Patrimônio líquido (Nota 12)	119.717	99.098	
Capital			
De domiciliados no exterior	38.586	38.586	
Aumento de capital	70.008	-	
Reservas de capital	109	109	
Reservas de lucros	2.887	10.743	
Ajuste ao valor de mercado	6.514	3.833	
Lucros acumulados	1.613	45.827	
Total do passivo e patrimônio líquido	146.103	133.020	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado - Semestres findos em 30 de Junho (Em milhares de reais)							
	2011	2010		2011	2010		2011
Receitas de intermediação financeira	5.493	1.945					
Operações de crédito	131	27					
Resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financ. e deriv. (Nota 5(b) e 7(d))	5.362	(897)					
Resultado de operações de câmbio	-	1.918					
Despesas da intermediação financeira	(568)	(2.741)					
Captações no mercado	(7)	-					
Empréstimos, cessões e repasses (Nota 9(b))	(123)	(1.296)					
Resultado de operações de câmbio	(438)	-					
Resultado bruto da intermediação financeira	4.925	(796)					
Outras receitas/despesas operacionais	(1.983)	(4.004)					
Receitas de prestação de serviços	1	1					
Despesas de pessoal (Nota 13)	(1.234)	(1.132)					
Outras despesas administrativas (Nota 14)	(968)	(2.152)					
Despesas tributárias (Nota 14)	(268)	(147)					
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 15)	486	(574)					
Resultado operacional	2.942	(4.800)					
Result. antes da tribut. s/lucro e participações	2.942	(4.800)					
Imposto de renda e contribuição social	(1.244)	-					
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	1.698	(4.800)					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa			
Semestres findos em 30 de Junho (Em milhares de reais)			
	2011	2010	
Atividades operacionais	1.698	(4.800)	
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	1.698	(4.800)	
Ajustes ao resultado líquido	43	67	
Depreciações e amortizações	43	38	
Variações de ativos e obrigações			
Variação de aplicações interfinanc. de liquidez	17.287	(5.291)	
Variação de títulos e valores mobiliários	(2.408)	10.237	
Variação de relações interfinanceiras	(5)	(2)	
Variação de operações de crédito	(6.536)	(6.78)	
Variação de carteira de câmbio	(16.196)	12.376	
Variação de outros créditos	399	(768)	
Variação de outros valores e bens	34	(24)	
Variação de depósitos	(20)	-	
Variação de relações interfinanceiras	15	-	
Variação de outras obrigações	1.304	405	
Caixa gerado (utilizado) pelas ativ. oper.	(4.385)	11.522	
Atividades de investimentos	(24)	31	
(Aquisição)/alienação de imobilizado de uso	(24)	31	
Caixa gerado (utilizado) pelas ativ. de invest.	(24)	31	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	4.329	(11.719)	
Captações obrigações por empréstimos	4.329	(11.719)	
Caixa gerado (utilizado) nas ativ. de financ.	(80)	(166)	
Redução no caixa e equivalentes de caixa	164	228	
Caixa e equiv. de caixa no			